



SECÇÃO TODO-O-TERRENO

TT Liberdade 2018 e Trial

O PAC – Pico Automóvel Clube alojará a organização através da Secção Todo-o-Terreno e em associação com os patrocinadores, o **TT Liberdade 2018 e Trial**.

Regulamento

Artigo 1º

Definição e objetivos

1. O **TT Liberdade 2018** tem como objetivo fundamental, aliar à prática do Todo-o-Terreno, quer no sentido da condução, quer no do convívio e espírito de ajuda, o contacto com a natureza, dando a conhecer aspetos característicos da paisagem da Ilha do Pico, muitos dos quais em locais inacessíveis pelos meios convencionais, percorrendo principalmente estradas e caminhos de terra, que testarão as capacidades das máquinas e condutores, pelos diferentes tipos de piso e obstáculos a ultrapassar.
2. Os Passeios serão de navegação.
3. Percorridos na sua totalidade em estradas, Caminhos secundários ou de penetração, onde os participantes deverão cumprir na íntegra, seguindo as indicações marcadas nos Road-book sem desvios por terrenos particulares (**ficando à responsabilidade de cada Participante os prejuízos causados pelos desvios fora de Roadbook**).

Artigo 2º

Categorias

1. O **TT Liberdade 2018** é constituído por duas categorias:
 - 1.1 Navegação
 - 1.2 Trial
2. As categorias são autónomas, regendo-se por capítulos específicos deste regulamento.

Classes

3. Os veículos participantes poderão ser divididos em 2 Classes:
 - Classe T1 – Viaturas de tração (4x4)
 - Classe T2 – Viaturas tração 4x4 (Participantes com viaturas dia a dia sem o mínimo preparação para a prática do TT, Participantes iniciantes no TT)

Artigo 3º

Condições de Participação

1. Serão admitidos ao **TT Liberdade 2018 e Trial**, viaturas de tração (4X4).
2. Todos os condutores deverão ser possuidores de carta de condução válida.
3. O navegador quando tiver idade inferior a 18 anos, terá que ser preenchido e assinado pelo tutor um termo de responsabilidade que deverá acompanhar a ficha de inscrição.
4. Todos os participantes, condutores e navegadores, ficam pela sua inscrição, obrigados moralmente a desenvolver o espírito do Todo-o-Terreno que se caracteriza pela entreajuda, simpatia e companheirismo.
5. É da responsabilidade dos participantes, apresentarem-se nos passeios, na plenitude das suas faculdades, tendo a consciência de possuir a robustez e saúde física necessárias para participar neste tipo de eventos.
6. Cada equipa será obrigatoriamente constituída por dois elementos, sendo um condutor, um navegador e uma viatura, para a categoria T1.
7. Só poderão participar nos Passeios, os indivíduos previamente inscritos e com inscrição confirmada (paga) dentro dos prazos estabelecidos.
8. As viaturas terão de se apresentar, com todos os órgãos, meios de sinalização, iluminação e segurança, obrigatórios por lei para a circulação na via pública, e em perfeito estado de funcionamento.

9. É obrigatório que as viaturas se apresentem com todos os elementos da carroçaria, nomeadamente pára-brisas, portas do habitáculo e porta do compartimento do motor.
10. Deverão ser sempre respeitadas todas as regras do código de estrada.
11. Na participação no passeio do **TT Liberdade 2018**, as equipas terão que respeitar escrupulosamente as normas de preservação do ambiente, cumprindo todas as leis vigentes.
12. A organização, declina toda e qualquer responsabilidade por acidentes, quer com terceiros, quer com danos próprios, que possam acontecer no decorrer do passeio.

Artigo 4º

Segurança

1. Todos os veículos deverão estar de acordo com o Código de Estrada.
2. Recomenda-se aos participantes, a utilização de todos os equipamentos de segurança regulamentados para os veículos.
3. Recomenda-se que as viaturas possuam arcos de segurança. (Roll-Bar).
4. No caso de acidente, os participantes deverão disponibilizar as ajudas necessárias, de modo a respeitar o princípio de entreajuda, que move o espírito do Todo-o-Terreno saudável.
5. É obrigatório na Classe T1 e Classe T2 o uso do **Cinto Segurança**.

Artigo 5º

Equipamento recomendado

1. Considera-se como equipamento **recomendado**, Classe T1 e T2 em ambas as categorias:
 - Uma Roda sobressalente.
 - Macaco e chave de rodas.
 - Cintos de segurança.
 - Cinta Abraça árvores.
 - Cabo ou Cinta de reboque (mínimo de 5 metros).
 - Dois Pontos de ancoragem para reboque sendo um na dianteira e outro na traseira da viatura.
 - Luvas de cabedal (sempre que em prova e fora da viatura).
 - “Boa disposição, gosto e disponibilidade para a diversão”.
 - Guincho (só na classe T1).
 - Pranchas (só na classe T1).
 - Conta-metros eletrónico ou equipamento similar.
 - Pá
 - Enxada

- Extintor.
- G.P.S.

Artigo 6º

Inscrições

1. A taxa de Inscrição para cada um dos passeios constantes do presente regulamento, terá o valor máximo de 15€, por participante.
2. Os pedidos de inscrição devem ser efetuados nos locais, hora e dias indicados pela organização, acompanhados da respetiva taxa de inscrição.
3. Para ser válida a inscrição deverá apenas ser feita através da Ficha de inscrição fornecida pela Organização e acompanhada da taxa de inscrição.
4. Os prazos estabelecidos por cada organização deverão ser rigorosamente cumpridos.
5. Após o ato da inscrição, não há o direito ao retorno de qualquer pagamento efetuado.

Artigo 7º

Classificações

1. O **TT Liberdade 2018 e Trial** compõem-se por duas Categorias.
 - 1.1. - Categoria Navegação
 - 1.2. - Categoria Trial
2. Para a atribuição da classificação da **NAVEGAÇÃO** é obrigatório participar nas duas provas do **TT Liberdade 2018**.
3. Para a atribuição da classificação do **TRIAL**, terão de completar todos os obstáculos.

Artigo 8º

Numeração e Ordem de Partida

1. A numeração dos participantes será atribuída pela ordem de inscrição.
2. Na numeração, será suprimido o número treze (13).
3. As partidas serão intercaladas no tempo determinado pela organização, com o mínimo de 2 minutos de intervalo.
4. A partida será efetuada por ordem crescente da ordem determinada.
5. Nas provas Especiais de Trial, poderão ainda ser sorteadas as partidas para cada obstáculo ou grupos de obstáculos.

Artigo 9º

Prémios

1. Serão atribuídos prémios no final do **TT Liberdade 2018**, pela Categoria de **Navegação e Trial**.
2. Os prémios serão atribuídos a pilotos e navegadores, pela sua ordem de classificação.

Artigo 10º

Responsabilidades

1. À Organização, não poderá ser imputada qualquer responsabilidade no que respeita a acidentes e suas consequências, quer tenham sido causados pelos participantes ou por terceiros.
2. À Organização, não poderá ser imputada qualquer responsabilidade quanto às consequências de infração às leis, regulamentos e códigos em vigor.
3. A Organização, reserva-se ao direito de aplicar sanções, a qualquer equipa, participante ou colaborador que não respeite o presente Regulamento, ou que prejudique o bom nome, imagem e prestígio do **TT Liberdade 2018**, da organização.
4. À Organização do **TT Liberdade 2018**, não poderá ser imputada quaisquer responsabilidades por eventuais prejuízos que possam advir de qualquer sanção aplicada.

Artigo 11º

Publicidade

1. É obrigatório o uso de publicidade cedida pela organização.
2. Se por qualquer imprevisto, devidamente justificado, a publicidade referida no ponto anterior se danificar, os participantes terão de providenciar, junto da organização do evento, a sua substituição, podendo a falta da mesma dar penalização.

Artigo 12º

Estrutura organizativa dos passeios

Considera-se que a entidade Organizadora do passeio **TT LIBERDADE 2018 e Trial**, é individualmente responsável pelos seus eventos, fazendo cumprir o presente regulamento, e deverá ter em conta os seguintes pontos:

1. O passeio será composto por Passeios de Navegação (PN) e por Prova de Trial (PT).
2. Os troços que constituirão os passeios, terão um grau de dificuldade, de acordo com a preparação das viaturas, tendo em conta a não danificação das mesmas de forma gratuita.
3. Os troços que constituirão os passeios, terão de garantir a passagem das viaturas, salvaguardando as dimensões necessárias quer em termos de altura ou de largura.
4. A hora oficial deverá ser apresentada e afixada pela organização, na sede do evento até meia hora antes do início do passeio.
5. Serão facultados aos concorrentes, a zona de acesso reservado, donde será dada a partida.
6. Dada a ordem de partida, cada equipa deverá seguir todas as instruções dadas pela organização do evento. Reservando-se a mesma, se assim o entender, e por motivos de força maior, anular alguns troços ou secções, procedendo-se a novas partidas e/ou neutralizações.
7. A hora de partida será sempre a exposta na Carta de Controlo.
8. Os roadbook serão entregues aos participantes 1 minuto antes da hora ideal de partida de cada um.
9. Será admitido um atraso máximo de 30 minutos á hora ideal de partida de cada um. A partida poderá ser recusada a qualquer piloto que se apresente com um atraso superior.
10. No caso de desistência, os participantes deverão comunicar de imediato, e proceder á entrega da carta à organização.

Artigo 13º

Passeio de Navegação (PN).

1. Passeios de Navegação (PN).

- 1.1. As equipas serão classificadas, pelo seu sentido de navegação e orientação por Road-Book, GPS, Carta ou Bússola, verificados por Controlos de Passagem (CP) e pelo cumprimento das médias horárias verificadas por Controlos Horários (CH).

2. O Passeio de Navegação - Procedimentos de Controlo e Penalizações:

- 2.1. Serão estabelecidos ao longo do percurso, diversos controlos, com a finalidade de assegurar o correto desenvolvimento do passeio, sendo alguns horários (CH's) e outros de passagem (CP's) que serão Personalizados, de balizas Alfanuméricas ou com Alicates.
- 2.2. No caso de utilização de balizas alfanuméricas, estas deverão obedecer ao tamanho mínimo de A5, de cor visível e estarem sempre visíveis do lado direito do percurso.
- 2.3. Os controlos Horários (CH) poderão ser secretos, e verificados por controladores obrigatoriamente identificados com coletes.
- 2.4. Os controlos de Passagem (CP), serão Secretos, por balizas alfanuméricas, ou por alicates.
- 2.5. A leitura da hora será efetuada quando a viatura participante se imobilizar no alcance da visão do controlador.
- 2.6. Os controlos só serão válidos, quando efetuado pela viatura e respetiva equipa.
- 2.7. Os CH's abrirão **20 minutos antes da hora ideal do primeiro participante e fecharão 30 minutos após a hora ideal de cada participante**. A não passagem, no controlo, dentro deste espaço de tempo, será considerada falha de controlo a que corresponde a respetiva penalização.
- 2.8. Em cada CH ou CP (personalizado), deverão os participantes, fazer visar as respetivas cartas de controlo. No caso de existirem CP's com baliza Alfanumérica ou Alicates, os participantes deverão assinalar ou picar, conforme o caso, a carta de controlo nas zonas indicadas.
- 2.9. A observação de um participante fora da rota do passeio (implicando a passagem física e paragem pelo e no controlo), é considerada como uma passagem em sentido contrário e aplicada a respetiva penalização.
- 2.10. A perda da Carta de Controlo implica a perda de direito de reclamação sobre os elementos que nela deveriam estar registados.
- 2.11. Qualquer rasura ou anomalia de origem fraudulenta detetada pela Organização levará à exclusão do participante que porventura cometa esta incorreção.

Artigo 14º

Tabela de Penalizações (PN)

1. As penalizações consideradas são as que constam nos seguintes pontos:

| PENALIZAÇÕES | |
|--|------------|
| Falta de publicidade (cada autoclante) | 30 minutos |
| Por cada segundo de atraso à hora ideal nos CH | 1 segundo |
| Por cada segundo de avanço à hora ideal nos CH | 2 segundos |
| Não controlar ou efectua-lo fora dos limites | 15 minutos |
| Entrar sentido contrário (implica a passagem física no controlo) | 15 minutos |
| Por cada Controlo de Passagem (personalizado) falhado | 10 minutos |
| Por cada Controlo de Passagem (Baliza ou Alicate) falhado | 10 minutos |
| Falta da assinatura na Carta de Controlo | 15 minutos |

Artigo 15º

Provas de Trial (PT)

1. O Trial é composto por Prova de Trial (PT).
2. Considera-se uma PT, um trajeto com ou sem navegação, por pisos e terrenos com grau de dificuldade média-alta, tendo no seu percurso zonas com obstáculos naturais ou artificiais pontuáveis ou de dificuldade acrescida.
3. Toda a PT deverá ser realizada, sempre que possível, em locais de boa acessibilidade para o público, previamente publicitados, e com boas condições logísticas e de segurança.
4. Caso seja necessário recorrer ao desempate para a classificação da PT, esta far-se-á através do tempo total realizado em todos os obstáculos.
5. A Pista
 - 5.1. A pista onde se realizará a PT terá um grau de dificuldade, de acordo com a preparação das viaturas, tendo em conta a não danificação das mesmas de forma gratuita.
 - 5.2. A pista terá de garantir a passagem das viaturas, salvaguardando as dimensões necessárias quer em termos de altura ou de largura.
 - 5.3. O percurso da PT é secreto, não sendo permitida a passagem de qualquer participante, até que inicie a prova de PT.
 - 5.4. A Prova de Trial obedecerá aos seguintes requisitos:
 - 5.5. PT Parque de Obstáculos.
 - 5.5.1. Este tipo de PT dever-se-á realizar numa zona ampla e fechada ao trânsito.
 - 5.5.2. Terá no máximo 10 obstáculos pontuáveis, com penalizações cumulativas.
 - 5.5.3. Todos os participantes iniciam a prova de PT, com 500 Pontos, em que cada obstáculo tem a duração máxima de 10 minutos.
 - 5.5.4. A sequência dos obstáculos será definida pela organização.

6. A PT deverá respeitar os seguintes procedimentos de Controlo e Penalizações:
- 6.1. As partidas serão intervaladas no tempo determinado pela organização.
 - 6.2. Se a viatura participante, ficar imobilizada no Obstáculo ou na pista sem progressão, deve recorrer ao equipamento auxiliar ou á ajuda exterior de outros concorrentes ou organização, evitando assim a perda de tempo necessária à sua conclusão.
 - 6.3. As equipas podem usar única e exclusivamente os seguintes acessórios sujeitos a penalização:
 - 6.3.1. Duas Pranchas
 - 6.3.2. Um Macaco (Hi-Lift)
 - 6.3.3. Uma Roda suplente
 - 6.3.4. Guincho
 - 6.4. As equipas podem recorrer a ajuda exterior, usar o guincho, ou outro meio de resgate desmultiplicado, sendo sujeitas a penalização.
 - 6.5. Só é permitido a utilização de material de desatascanço que se encontre no interior da viatura.

Artigo 21º

Tabela de Penalizações e Bónus (PT)

1. As penalizações consideradas são as que constam nos seguintes pontos:

| PENALIZAÇÕES | PONTOS |
|--|--------|
| Por cada minuto de atraso em relação à hora ideal no CHC | 1 |
| Penalizações para obstáculos pontuáveis | |
| Uso de acessórios (material de desatascanço a unidade) | 2 |
| Derrubar delimitadores dos obstáculos | 5 |
| Uso de guincho ou meio de resgate desmultiplicador (por cada ponto de ancoragem) | 10 |
| Não concluir o obstáculo | 30 |
| Não executar no obstáculo | 50 |
| Fuga deliberada ao percurso | 100 |
| Ajuda exterior (cada vez) | 50 |
| Falta do material de desatasco pertencente ao jipe usado no obstáculo (rampas/roda sobresselente) no CHC | 50 |

NOTA: Qualquer desrespeito à Organização, aos participantes ou ao bom funcionamento de um evento poderá resultar numa exclusão do interveniente.

RECOMENDAÇÕES

1. O Passeio integra zonas de grande beleza natural, devendo os participantes contribuir para a preservação dessas zonas, não circulando de forma desordenada, não derrubando vegetação desnecessariamente.
2. Qualquer participante que no decorrer do percurso seja alcançado por outro deverá facilitar-lhe passagem.
3. Nas zonas urbanas deverão circular respeitando o Código da Estrada, pois nessas zonas poderão existir aglomerados de espetadores, potencialmente focos criadores de situações desagradáveis.
4. Não obstante o cuidado da Organização em relação à escolha de percursos, poderão surgir dificuldades adicionais derivadas do número de veículos a passarem nos mesmos locais num curto espaço de tempo.
5. Deverão os participantes valorizar o espírito de entre ajuda, colaborando mutuamente, contribuindo para o engrandecimento do Todo-o-Terreno.
6. Nas zonas de Controlo Chegada em caso de espera para hora ideal deverão facilitar a passagem aos participantes que surgirem de forma a não prejudicar atrasos.
7. **Deverão evitar saídas desnecessárias dos itinerários por terrenos particulares ficando assim a cargo de cada participante os estragos causados pelos mesmos.**
8. Este evento é organizado com a intenção de haver um são convívio e divertimento entre os participantes e colaboradores.
9. Deseja-se assim que o Todo-o-Terreno do Pico continue vivo, de firme e forte saúde com a ajuda e colaboração de todos os Amantes e Amigos desta atividade que se vem revelando em forte crescimento
Bem hajam a todos.

Desejos de excelentes Passeios

Os Amigos TT do Pico

Secção PAC-TT